



Plano de Actividades 2011 e Orçamento 2011

PLANO DE ACTIVIDADES 2011

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Xadrez, representada pela sigla de FPX, foi fundada em Lisboa a 22 de Janeiro de 1927 e tem a sua sede na Rua Frei Francisco Foreiro, 2, 4º Esq., 1150-166 Lisboa. Foi através do Decreto-Lei nº 144/93 de 26 de Abril que a Federação foi considerada uma Instituição de Utilidade Pública Desportiva. Actualmente a Federação é membro do Comité Olímpico de Portugal, da Confederação do Desporto de Portugal, Federação Internacional de Xadrez, da União Europeia de Xadrez e da Federação Ibero-americana de Xadrez.

É do conhecimento geral que o xadrez enriquece não só o nível cultural do indivíduo, mas também várias outras capacidades como a memória, a agilidade no pensamento, a segurança na tomada das decisões, a consciencialização da vitória e da derrota, a capacidade de concentração, entre outros domínios. O Xadrez é uma actividade desportiva que se tem desenvolvido muito ao nível escolar, daí a necessidade extrema de um programa global concertado com as associações e clubes, entre outros. Os diversos aspectos desta actividade e o seu papel social e desportivo, traz valiosos benefícios aos mais jovens e à sociedade em geral, pois, assim aliados, desporto e escola fazem efectivamente jus à sua função básica, que é formar melhores cidadãos.

A organização de eventos internacionais do calendário da FIDE, pode despertar alguma curiosidade pela actividade e possibilitar a obtenção de apoios para evoluirmos na alta competição e permitirmos aos nossos atletas participar em provas de qualidade com regularidade. É fundamental a existência de oportunidade para jogar xadrez a qualquer nível.

A actividade da Federação Portuguesa de Xadrez é parcialmente financiada pelo IDP - Instituto do Desporto de Portugal. O facto de não existir uma estrutura semi-profissional em várias áreas, seja, na gestão desportiva, em marketing e imagem, na formação de recursos humanos e na alta competição, tem contribuído para a redução do financiamento, contribuindo para a inexistência das condições necessárias à criação da referida estrutura. Outras causas originaram abaixamentos significativos nos financiamentos.

Em 24 de Abril de 2010, tomou posse um novo presidente e uma nova direcção. A partir desta data os restantes órgãos sociais que constituem a FPX foram consequentemente tomando posse.

O ano de 2010 foi um ano de mudança, com grande esforço por parte da direcção, para conter a despesa, sem colocar em causa a realização dos eventos previstos no calendário nacional. As contas aprovadas de 2009 continham reservas e ênfases na relação com terceiros.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

Actualmente a Federação Portuguesa de Xadrez dispõe de um serviço administrativo, de forma a dar apoio ao seu funcionamento, nomeadamente, na área administrativa e na área das filiações e competições.

A evolução desta modalidade, o aumento das exigências e a necessidade de resposta às mesmas, tem contribuído para a existência de alguns constrangimentos por parte da direcção da FPX.

As limitações orçamentais e a natureza jurídica da FPX, não permitem o pagamento de qualquer tipo de remuneração aos órgãos sociais, nomeadamente à Direcção, exigindo assim por parte deste um esforço acrescido e um espírito de boa vontade para a realização de diversas actividades e a realização de diferentes tarefas a título gratuito. Esta situação é completamente desfavorável ao bom funcionamento de qualquer organização, tendo levado no passado ao desânimo e à desistência de elementos quer da direcção, quer dos outros órgãos sociais.

Nesta fase de mudança e implementação de novas regras, novos regulamentos, novos procedimentos quer desportivos, quer administrativos, contamos com o empenhamento e colaboração de todos para o enaltecimento da modalidade do xadrez e reorganização dos serviços prestados pela FPX. A implementação de procedimentos de controlo interno é muito importante, uma vez que, grande parte das receitas obtidas são financiadas pelo Instituto Desporto Portugal, através de candidaturas apresentadas anualmente e periodicamente somos alvo de auditorias que visam a confirmação dos custos e verificação dos documentos de suporte que deram origem à despesa, para que a mesma possa ser validada através dos requisitos fiscais obrigatórios e consequente cumprimento da lei por parte da nossa instituição.

COMPETIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

De acordo com o Regulamento de Competições, a FPX organizará as provas do quadro competitivo nacional:

- a) Campeonato Nacional Individual Absoluto;
- b) Torneio Nacional de Mestres;
- c) Campeonato Nacional Feminino;
- d) Campeonato Nacional de Veteranos;
- e) Campeonatos Nacionais de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20;
- f) Campeonatos Nacionais Femininos de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20;
- g) Campeonato Nacional por Equipas da I, da II, e da III Divisões;
- h) Taça de Portugal;

- i) Super Taça;
- j) Campeonato Nacional Individual de Partidas Semi-Rápidas;
- k) Campeonato Nacional de Partidas Semi-Rápidas por Equipas;
- l) Campeonato Nacional Individual de Partidas Rápidas;
- m) Campeonato Nacional de Partidas Rápidas por Equipas;
- n) Campeonatos Nacionais de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20 de partidas Semi-Rápidas;
- o) Campeonatos Nacionais Femininos de Sub-8, Sub-10, Sub-12, Sub-14, Sub-16, Sub-18, Sub-20 de partidas Semi-Rápidas.

Na escolha do local de realização das provas continuaremos a ter em conta a capacidade de apoio à organização por parte das entidades locais, a qualidade das condições de jogo oferecidas e o interesse para a promoção do desenvolvimento da prática juvenil local.

A FPX, no âmbito do protocolo firmado com a Direcção Geral Inovação Desenvolvimento Curricular /Ministério da Educação, co-organizará o Campeonato Nacional de Equipas de Jovens de Semi-rápidas, e a Taça de Portugal de Clubes do Desporto Escolar. Colaborará também na organização dos terceiros Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar de Xadrez, a exemplo dos anos anteriores.

A nível internacional far-nos-emos representar no Campeonato do Mundo de Veteranos, no Campeonato Europeu de Seniores, no Campeonato do Mundo de Jovens de Sub-08 a Sub-20, nos Campeonatos Europeus de Sub-08 a Sub-18 e também nos Campeonatos da EU de Sub-08 a Sub-14. Iremos também participar em diversas outras provas, a exemplo do verificado no ano de 2010.

ALTO RENDIMENTO

Relativamente ao Alto Rendimento, um atleta foi classificado dentro do 1º terço no Campeonato do Mundo de Veteranos. De destacar também nos escalões jovens classificações obtidas dentro do 1º terço nos Campeonatos de jovens da União Europeia, mas que já não se enquadram dentro dos requisitos actuais para o Alto Rendimento. Na Olimpíada de Sub-16 a realizar em Burdur na Turquia poderão ser obtidas classificações que permitam aos jovens integrantes da selecção obter resultados que os coloquem nas listas do IDP de registo de Alto Rendimento.

A utilização dos centros de alto rendimento, ou das Pousadas da Juventude, para encontros periódicos na formação dos atletas da selecção nacional jovem parece-nos importante, bem como a concretização de torneios específicos para melhoria do nível técnico dos jogadores com ELO entre 2000 e 2300. São xadrezistas que têm potencial para progredir se lhes forem dadas oportunidades

de competição com outros de nível técnico superior. No ano de 2011 irão ser organizados 2 estágios nacionais de jovens.

A FIDE tem cursos de treinadores com requisitos específicos de inscrição que também poderão ser úteis para uma melhor especialização dos nossos treinadores. No entanto, também existe a necessidade de contratar um treinador credenciado até para implementar as suas metodologias e preparar também os nossos treinadores.

FORMAÇÃO, ENQUADRAMENTO TÉCNICO E DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A Federação prosseguirá a formação dos seus Agentes Desportivos, nomeadamente, dirigentes, monitores, treinadores e árbitros, e procurará com entidades locais a concretização de programas de desenvolvimento da prática juvenil.

De acordo com o protocolo de cooperação institucional entre a Direcção Geral Inovação Desenvolvimento Curricular e a Federação Portuguesa de Xadrez, intensificar as acções de formação nas escolas, para professores e também para alunos no campo de dirigentes, monitores, treinadores e árbitros.

Poderão ser também realizadas acções de formação para dirigentes que envolvam a aprendizagem da utilização de meios informáticos na organização das suas actividades quer a nível administrativo quer a nível competitivo.

No domínio da documentação, a Federação redefinirá a documentação de base para os cursos acima referidos e procederá à elaboração de uma brochura com as regras do jogo e descrição das vantagens da prática do xadrez, para distribuição nas escolas a nível nacional.

APOIOS REGIONAIS

Os apoios financeiros a conceder irão ser definidos de acordo com determinadas regras e com base nos apoios e financiamentos que a Federação Portuguesa de Xadrez conseguir obter seja através do IDP ou outras entidades interessadas no estabelecimento de protocolos e donativos, não perdendo de vista a realização de diversas actividades e provas, fomentando assim o aumento do número de praticantes e a valorização dos e conseqüente enaltecimento desta modalidade desportiva.

Poderão ser celebrados protocolos, sobretudo com Associações, que devem prever as condições de apoio a prestar.

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2011

PROVEITOS E GANHOS		Previsto	
		(em Euros)	

Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	Valor	%
72	Proveitos Associativos		
7211	Taxas de filiação e inscrição	41.750	11,9
7217	Cartões FPX	8.820	2,5
7221	Taxas de inscrição em provas - equipas	11.330	3,2
72221	Taxas de inscrição em provas - individuais	23.000	6,6
72222	Taxas de inscrição em provas - individuais - alojamentos	68.500	19,6
72222	Taxas de inscrição em provas - equipas - alojamentos	18.500	5,3
72223	Taxas de inscrição em provas internacionais - alojamentos	10.500	3,0
72225	Taxas de homolação de provas	5.000	1,4
723	Multas e protestos	2.000	0,6
73	Proveitos Suplementares		
738	Patrocínios/donativos	20.000	5,7
739	Outros proveitos suplementares	2.500	0,7
74	Subsídios à Exploração		
7411.1	Instituto do Desporto de Portugal	130.000	37,1
7411.3	Outras entidades	2.000	0,6
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		
761.2	Contribuições de entidades autárquicas	1.800	0,5
762	Proveitos de formação e promoção	1.600	0,5
768	Outros proveitos não especificados	1.200	0,3
79	Proveitos e ganhos extraordinário		
799	Outros Proveitos e ganhos extraordinário	1.500	0,4
	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS	350.000	100,0

CUSTOS E PERDAS				Previsto	
				(em Euros)	

Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
23	Empréstimos Obtidos		7.200	7.200	
42	Imobilizações Corpóreas				
421	Edifícios		5.500	5.500	1,6
426	Equipamento Administrativo		1.000	1.000	0,3
427	Material desportivo		1.000	1.000	0,3
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
622	Fornecimentos e Serviços				
62211	Electricidade	650		650	0,2
62212	Combustíveis	1.000	1.000	2.000	0,6
62213	Água	300		300	0,1
62215	Ferramentas de desgaste rápido	250	200	450	0,1
62216	Livros e Documentação Técnica	150	50	200	0,1
62217	Material de escritório	1.000	1.000	2.000	0,6
62219	Rendas e alugueres - salas	2.500	1.600	4.100	1,2
62222	Comunicações	3.400	600	4.000	1,1
622231	Seguro Desportivo		21.435	21.435	6,1
622231	Outros seguros	2.000	2.500	4.500	1,3
622271	Deslocações e estadas - Nac. Jovens	3.000	70.000	73.000	20,9
622272	Deslocações e estadas - Nac. Absoluto	3.500	12.500	16.000	4,6
622273	Deslocações e estadas - Nac. Feminino	2.500	2.500	5.000	1,4
622274	Deslocações e estadas - Nac. Veteranos	1.500	1.000	2.500	0,7
622275	Deslocações e estadas - Finais equipas + Taça	1.500	1.500	3.000	0,9
622276	Deslocações e estadas - Nac. Equipas 1ª divisão	1.500	13.500	15.000	4,3
622277	Deslocações e estadas - outras provas	1.000	1.000	2.000	0,6
622277	Deslocações e estadas - reuniões federativas	5.250	1.750	7.000	2,0
62229	Honorários				
	Treinadores (ET)	24.500	1.000	25.500	7,3
	Formadores (FRH)	9.000	1.000	10.000	2,9
	TOC	3.690		3.690	1,1
	ROC	1.836		1.836	0,5
	Arbitragens	2.000	500	2.500	0,7
62231	Contencioso e notariado	174	250	424	0,1
62232	Conservações e reparações		250	250	0,1
62234	Limpeza higiene e conforto	200	1.200	1.400	0,4
62236	Trabalhos especializados	2.000	1.500	3.500	1,0
62298	Outros fornecimentos e serviços	1.500	500	2.000	0,6
63	Impostos		250	250	0,1
64	Custos com o Pessoal				
642	Remunerações	21.000		21.000	6,0
645	Encargos sobre remunerações	4.300		4.300	1,2
646	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	200		200	0,1
648	Outros custos com pessoal	100		100	0,0
65	Outros Custos e Perdas Operacionais				
651	Apoios Monetários Concedidos				
65111	Subsídios concedidos a praticantes - bolsas de alta competição				
65112	Prémios		2.500	2.500	0,7
65113	Subsídios concedidos a praticantes - participação em provas	1.500	1.000	2.500	0,7
6513	Subsídios a outros agentes desportivos		1.000	1.000	0,3

CUSTOS E PERDAS (continuação)				Previsto	
				(em Euros)	
Contas	PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
6514	Apoios monetários concedidos a clubes		2.500	2.500	0,7
6515	Apoios monetários concedidos a associações		31.215	31.215	8,9
6519	Apoios monetários concedidos a outras entidades		500	500	0,1
652	Quotizações de filiação	500	1.000	1.500	0,4
653	Inscrições		1.000	1.000	0,3
68	Custos e perdas financeiras				
6811	Empréstimos bancários		6.000	6.000	1,7
6881	Serviços bancários			0	
	Total da Actividade	103.500	200.000	303.500	86,7
	SELECÇÕES NACIONAIS	IDP	Recursos Próprios	Total	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
621	Subcontratos				
62227	Deslocações e estadas				
62227.1	Reuniões das Estruturas Associativas Internacionais	1.500	500	2.000	0,6
62227.2	Torneios				
	Provas de jovens - World Youth Championship	7.000	3.000	10.000	2,9
	Campeonato da Europa	6.000	1.000	7.000	2,0
	Provas de seniores	1.000	500	1.500	0,4
	Provas de seniores - femininos	1.000	500	1.500	0,4
	Provas de veteranos	1.000	500	1.500	0,4
	Outras participações	3.500	1.000	4.500	1,3
62227.3	Estágios de Preparação			0	0,0
65	Outros Custos e Perdas Operacionais				
65113	Subsídios concedidos a praticantes				
6531	FIDE		10.500	10.500	3,0
6532	ECU		2.500	2.500	0,7
	Total da Actividade	21.000	20.000	41.000	11,7
TOTAL DAS DESPESAS		124.500	220.000	344.500	98,4
	ALTA COMPETIÇÃO	IDP	Recursos Próprios	Total	%
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
62227	Deslocações e estadas				
62227.6	Estágios	500		500	0,1
62227.2	Torneios				
62229	Honorários				
	Treinadores	5.000		5.000	1,4
	Total da Actividade	5.500	0	5.500	1,6
TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS		130.000	220.000	350.000	100,0